

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A Crítica

Class.:

Org. Ind. Lideranças

Data

23.09.88

Pg.:

465

Lideranças indígenas denunciam salesianos

Ressaltando não estarem "atacando a instituição, mas indivíduos", lideranças indígenas do alto rio Negro denunciaram ontem os missionários salesianos Casemiro Bekesta, Guimarães Adamek, José Antonio Sagués, Miguel e Nilton de "confundir as populações" com pregações despropositadas.

Os líderes Alvaro Tucano e Benedito Machado fizeram a denúncia em nossa redação, acusando os missionários de "pretenderem dominar as comunidades, interferindo nos assuntos internos das mesmas".

Advertindo que não aceitam mais interferência externa, pois "a mentalidade de agora dos indígenas não é mais como a do passado", Alvaro e Benedito dizem não entender a mudança de comportamento desses missionários, que "antes chamavam os membros do Cimi de comunistas, mas agora os defendem e atacam o projeto Calha Norte, dizendo que o Exército vai matar os indígenas" e criticando outras ações do governo em benefício dos silvícolas.

Antes, segundo os líderes, lembrando um tribunal internacional sobre a questão indígena, "eles defendiam dom Pedro Casaldáliga e o escritor Márcio Souza, mas agora dizem tudo ao contrário".

Alvaro diz que reconhece o padre Casemiro como um bom antropólogo, que conhece até a vida íntima dos indígenas, porém discorda da acusação do missionário de que as lideranças "traíram o destino das populações indíge-



Saraiva

Alvaro Tucano, do alto rio Negro

nas, de que naqueles tempos éramos bons e hoje somos maus".

"Os padres Nilton, de São Gabriel da Cachoeira; Miguel, de Iauaretê; e Sagués, de Tarauacá, não entendem nada de fronteira, mas estão inventando que o Exército vai acabar com os índios, pregações essas que são sendo feitas até nas escolas, confundindo a todos".

Segundo Benedito, o contraditório de tudo é que os missionários "só criticam, mas não apresentam nenhuma alternativa positiva às comunidades, como nós temos feito até hoje, pois temos apresentado projetos econômicos, como o hospital que vamos inaugurar ainda este ano".

Afirmando que têm candidatos próprios às próximas eleições municipais, Alvaro e Benedito garantiram que "as populações indígenas vão trabalhar em torno desses candidatos, pois nós já sabemos o que queremos; não precisamos que outras pessoas venham programar os nossos destinos".